

ANÁLISE DO GRAU DE ESCOLARIDADE DAS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ ENTRE 2016 E 2020 Resumo Simples

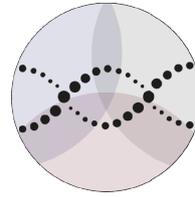
PIOVEZAN, Lucas Trento¹
TRENTIN, Guilherme Dalbosco²
DALL AGNOL, Mauro Antonio³

Introdução: Os números de casos de sífilis vêm aumentando no Brasil, chegando no ano de 2020 a cerca de 21,6 casos da doença em gestantes para cada 1.000 nascidos vivos. Outrossim, o início de atividade sexual precoce em conjunto à negligência perante o uso de métodos contraceptivos representam um desafio para a saúde pública. Aliado a isso, baixos níveis educacionais mostram-se relacionados a falta de informação e entendimento sobre a importância da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, sendo esse um possível fator causal para o aumento significativo no número de casos de sífilis gestacional. **Objetivos:** Analisar o grau de escolaridade das gestantes portadoras de sífilis notificados ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no município de Chapecó-SC no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** Se trata de um estudo descritivo e do tipo transversal que avaliou os dados de 697 mulheres com o diagnóstico de sífilis gestacional notificadas ao DATASUS através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do município de Chapecó no período estipulado. Após serem extraídos do DATASUS, os dados foram tabulados e apresentados de forma descritiva. Foram testadas as associações entre as variáveis categóricas no software Statistical Package for the Social Sciences 2021 (SPSS), utilizando um índice de confiança de 95%. **Resultados e discussão:** Dos 697 casos de sífilis gestacional notificados, 151 gestantes possuíam ensino fundamental completo, 144 ensino médio completo e 35 ensino superior completo ou incompleto. Os anos de 2016 a 2019 apresentam um maior número de casos de sífilis em gestantes com ensino fundamental completo (122 gestantes). Já em 2020 o grau mais prevalente de escolaridade foi ensino médio completo (45 gestantes), com apenas 29 gestantes com ensino fundamental completo. Esses dados corroboram com a literatura, que demonstra um aumento de 32,7% nos casos de sífilis em gestantes com ensino médio completo entre os anos de 2015 e 2020. **Conclusão:** Os dados coletados no DATASUS apontam uma mudança no padrão do grau de escolaridade a partir

¹ Estudante de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, endereço eletrônico. ltpiovezan@gmail.com

² Estudante de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, guitrentin@unochapeco.edu.br

³ Doutor em Odontologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, mda@unochapeco.edu.br



do início de 2019, indicando uma possível associação entre mulheres com ensino médio completo e sífilis gestacional. Com isso, os dados sugerem que o grau de escolaridade das gestantes possui associação com a presença de sífilis gestacional, onde gestantes com menor grau de escolaridade são mais propensas a apresentarem a doença.

Palavras-chave: escolaridade; gestação; sífilis.